

O sujeito e a oração

Walisson Oliveira

O sujeito é um dos termos
essenciais da oração —
disse a professora.

Nesse caso,
o sujeito é crente —
disse João.

O que é isso?
Num país que se diz laico,
professora falando
em oração
dentro da sala de aula... —
disse Tereza.

Daqui a pouco vão acender
velas, matar animais,
e se a escola pegar fogo
foi a Maria quem botou —
disse Raimundo.

O sujeito e a oração, aqui,
têm a ver com a Língua Portuguesa —
respondeu a professora.

Nesse caso,
eu já não tô entendendo mais nada —
disse Maria.

Então você tá entendendo
o dobro de mim, Maria —
disse Lili.

E o dobro de nada
vezes dois dá quanto? —
retrucou Maria.

Recolham os números, pessoal,
que hoje a aula é de letras! —
falou a professora.

Pessoal, deixem de atrapalhar
a aula da professora substituta.
Continue, *teacher*! —
disse J. Pinto Fernandes.

Obrigada, J. Pinto Fernandes!
Vamos continuar.
Para finalizar,
tenho uma frase para vocês.

“José, ao sair do trabalho com um pacote de pães, foi parado pela polícia.”

Quem é o sujeito da oração? —
perguntou a professora.

Com certeza,
o sujeito não é branco —
falou Normarinda.

Além disso,
a oração
tem que ser bem forte! —
disse Fernando.

No Brasil,
a oração sempre acompanha
o sujeito pobre —
disse José.

[Um grilo canta no fundo da sala]

A aula acabou por hoje.
Estão dispensados. —
disse a professora.

SOBRE O AUTOR

Poeta e pesquisador, **Walisson Oliveira** autopublicou quatro obras: *Antes que a flor perfume o asfalto* (2022), *As coisas simples do cotidiano* (2023), *Cadernos de versos* (2023) e *O que as vozes sussurraram na última terça-feira* (2024). Academicamente, é mestre em Letras: Estudos Literários pela Unimontes e, atualmente, é doutorando na mesma área pela UFMG.